

Editorial

Caros leitores,

O presente número da *Vita et Sanitas* representa o segundo volume de 2016, no qual encerramos o semestre presenteando o leitor com artigos de grande impacto de importância na área da saúde pública. O primeiro artigo investiga o “PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE PELA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO BRASIL: DE 1996 A 2013” com pesquisadores da Universidade Estadual de Goiás, Campus Ceres. Já o segundo, Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde com o título: “REFLEXÃO ACERCA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO JUNTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA”. O terceiro trabalho é uma produção em conjunto com mestres e doutores das seguintes instituições: Faculdades União de Goyazes; PUC Goiás e UFU/MG, apresentando um artigo sobre “ATIVIDADES OFERECIDAS POR COMUNIDADES TERAPÊUTICAS ESTABELECIDAS NA CIDADE GOIÂNIA E CARACTERIZAÇÃO DE SUAS EQUIPES”, abordando sobre dependência, drogas e tratamento.

O penúltimo estudo, Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás, mostra aspectos da vigilância sanitária, dengue e testes laboratoriais, sob o título: “DIAGNÓSTICO DE DENGUE EM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA”.

Já o último trabalho, Faculdade Estácio de Sá, trata da “MIRMECOFAUNA URBANA HOSPITALAR E SEU POTENCIAL COMO VETOR DE AGENTES INFECCIOSOS” chamando a atenção para o controle de infecção hospitalar por vetores como a formiga.

Sempre com a precípua tarefa de trazer assuntos relevantes que contribuem para o conhecimento a Faculdade União de Goyazes deseja uma boa leitura.